La Manche
Leading and Managing Change in Higher Education
Tempus
ipb INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA
Women in leadership in higher education
Maria Augusta Pereira da Mata
Polytechnic Institute of Bragança
Student's Ombudsman

Da organização deste dia a dia surgem noções que se enraizaram:

Homem:
- ✓ Rigor de pensamento
- ✓ Capacidade de raciocínio
- ✓ Força muscular
- ✓ autoridade

Mulher:
- ✓ Intuição
- ✓ paciência
- ✓ Dedicação aos outros

(Rebelo, 2004)

Based on this organization of daily life emerge notions/ideas that have been rooted :

Man:
- ✓ Accuracy of thought
- ✓ Reasoning ability
- ✓ Muscle strength
- ✓ authority

Woman:
- ✓ Intuition
- ✓ Patience/Tolerance
- ✓ Dedication to others

Sedimentam-se, desta feita, ideias pré concebidas e criam-se mentalidades apoiadas em códigos, interdições e proibições (também suportadas por religiões), que influenciam a relação entre homens e mulheres (Rebelo, 2004).

This way, preconceived ideas are sedimented and mentalities are created supported by codes, taboos and prohibitions (also supported by religions), that influence the relationship between men and women (Rebelo, 2004).

“Pessoas há que pensam – a maior parte infelizmente – que a mulher não tem a mesma necessidade de instruir-se que o homem. Permitam-me que diga a essas pessoas que estão em erro”. (Maria de Azevedo,1909:6)

There are those who think - the majority unfortunately - that the woman does not have the same need to education than man. Let me say they are wrong. (Maria de Azevedo, 1909:6)

Na passagem do séc.. XIX para o séc. XX a vivenciada mulher organizava-se em torno do modelo familiar. “aprendem os conhecimentos necessários à vivência adulta perpetuando, de geração em geração, o que deve ser a missão da mulher: a maternidade, a gestão doméstica e a fiel conjugalidade”. (Guinote, 1997 cit Pires,2012: 172)

In the transition from the nineteenth to the twentieth century woman’s life was organized around the family model. “they learn the necessary knowledges for adult living perpetuating from generation to generation, what shall be the mission of women: motherhood, domestic management and faithful conjugality”(Guinote, 1997 cit Pires,2012: 172)

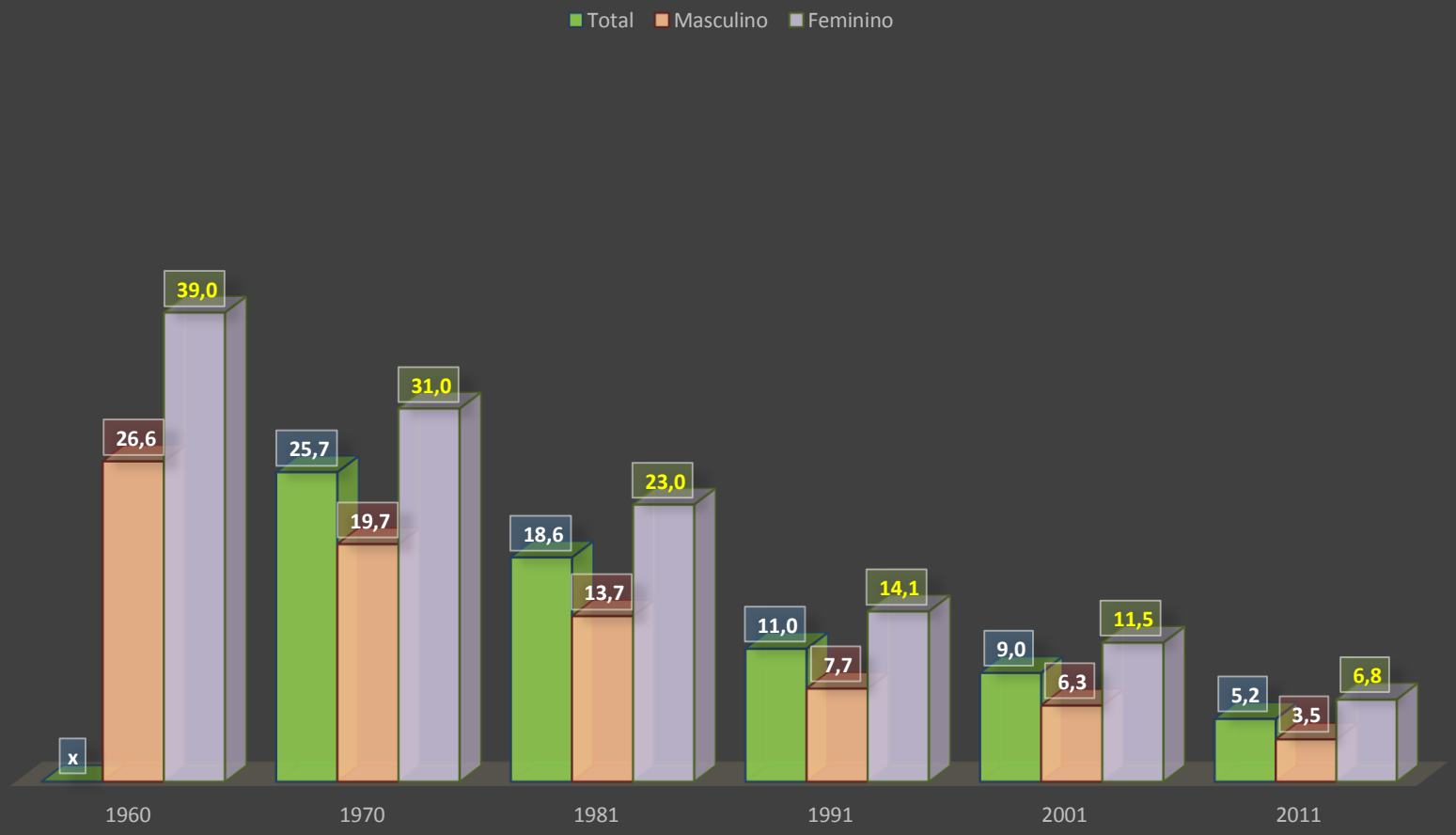
“O universo feminino é analfabeto! O acesso ao ensino era limitado e, quando as raparigas frequentavam a escola, procurava-se sobretudo que a instrução permitisse uma melhor preparação para o que a sociedade espera das mulheres: serem esposas e mães”. (Pires, 2012: 172)

The feminine universe is illiterate! Access to education was limited and when the girls went to school, was sought primarily that education would allow better preparation for what society expects of women: being wives and mothers. (Pires, 2012: 172)

Muitas coisas mudaram desde então, mas…

Since then many things have changed, but ...

ILLITERACY RATE, ACCORDING TO CENSUS 2011: TOTAL AND BY SEX



www.pordata.pt

Atrevemo-nos a dizer que sim. Houve mudanças

We dare to say that changes have taken place

De facto, com a implantação da república portuguesa em 1910, a Liga Republicana das mulheres Portuguesas criada em 1909 conseguiu alterações significativas no código civil, como:
- Acesso à escolaridade obrigatória (7-11 anos) para os dois sexos (Rebelo, 2004)

In fact, with the implementation of the Portuguese Republic in 1910, the Republican League of Portuguese women created in 1909 achieved significant changes to the civil code, such as:
- Access to compulsory education (7-11 years) for both sexes (Rebelo, 2004)

“Mas no plano político continua a ser negado à mulher o direito ao voto, reservado apenas aos chefes de família do sexo masculino…” (Rebelo, 2004:2)

But politically women’s right to vote is still denied, this right is only reserved to male heads of households (Rebelo,2004:2)

As mulheres persistem na sua luta e em 1914 foi criado o Concelho Nacional das Mulheres Portuguesas com ação notável na emancipação da mulher e consegue a realização do I Congresso Feminista e de Educação.

Este Concelho foi encerrado por Salazar depois da realização da "Exposição de Livros Escritos por Mulheres de todo o Mundo" em 1947 (Rebelo, 2004).

Women persist in their struggle and in 1914 the National Council of Portuguese Women was created with a remarkable action in women's emancipation and achieve the realization of the I Feminist and Education Congress.

This Council was closed by Salazar after the "Exposition of books Written by Women from all around the World" in 1947 (Rebelo, 2004).

A Constituição de 1933, afirma a igualdade dos cidadãos perante a lei mas no art.º 5º, abre uma exceção para as mulheres "pelas diferenças que resultam da sua natureza e do bem da família"

…

- A instrução é um perigo e por isso suprime-se a coeducação, e a orientação do ensino primário, no concernente às raparigas, deve ter em conta a economia doméstica e os cursos de costura.
- … A mulher só é feliz se estiver à guarda do homem.

…

- A mulher não pode ter passaporte nem viajar para o estrangeiro sem a autorização do marido, mesmo que estejam separados. (Rebelo, 2004:3)

The Constitution of 1933 affirms the equality of citizens before the law but in article 5, makes an exception for women "because of the differences resulting from their nature and the good of the family"

…

- Education is a danger and so coeducation is suppressed, and orientation of primary education, regarding girls, should take into account the domestic economy and sewing courses.
- … The woman is only happy if she is under the custody of a man
- …
- The woman can not have a passport or travel abroad without the permission of her husband, even if they are separated (Rebelo,2004:3)

Código Civil de 1966- mantém o poder paterno sobre a família, mas traz melhorias como:

- “A mulher casada já pode exercer uma profissão liberal sem autorização do marido e pode dispor do seu salário… Mas o marido pode denunciar o contrato de trabalho da mulher” (Rebelo, 2004:3)

Civil Code of 1966- maintains parental authority over the family, but brings improvements such as:

- "The wife can already be engaged in a profession without authorization from her husband and can use her salary ... But her husband may denounce the woman's employment contract” (Rebelo, 2004:3)

.

Há 41 anos atrás

http://www.bprmadeira.org/site/index.php/noticias/3834-25-de-abril-de-1974

41 years ago

A implementação da democracia trouxe a liberdade de expressão e pensamento e o reconhecimento de direitos e deveres iguais para todos os cidadãos, como o direito à educação.
Mas não chega a consagração na lei para que se evitem discriminações herdadas do passado (Rebelo, 2004)

The implementation of democracy has brought the freedom of expression and thought and the recognition of equal rights and duties for all citizens, such as the right to education.
But it is not enough the consacration in law to avoid discriminations inherited from the past (Rebelo, 2004).

Taxa de analfabetismo total e por sexo segundo o censos 2011
Illiteracy rate total and by gender according to Census 2011

Territórios	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	1981	2011	1981	2011	1981	2011
Portugal	18,6	5,2	13,7	3,5	23	6,8
Continente	18,3	5,2	13,2	3,4	23	6,8
Norte	17,3	5	11,8	3,2	22,2	6,6
Centro	22,5	6,4	15,8	4	28,5	8,5
Área Metropolitana de Lisboa	10,9	3,2	7	1,9	14,4	4,4
Alentejo	30,2	9,6	25,5	7,2	34,7	11,8
Algarve	25,9	5,4	23,9	4,6	27,8	6,1
Região Autónoma dos Açores	20,3	4,7	21,7	5,1	19	4,3
Região Autónoma dos Açores	20,3	4,7	21,7	5,1	19	4,3
Região Autónoma da Madeira	26,6	7	24,3	5,7	28,5	8,1

www.pordata.pt

Alunos matriculados no ensino superior: total e por sexo
Students enrolled in higher education: total and by sex

	Total	Masculino	Feminino
1978	81.582	47.517	34.065
1979	79.436	45.325	34.111
1980	80.919	45.370	35.549
1981	83.754	46.012	37.742
1982	86.789	46.697	40.092
1983	89.310	47.129	42.181
1984	95.133	48.161	46.972
1985	102.145	51.102	51.043
1986	106.216	52.492	53.724
1987	117.128	57.348	59.780
1988	123.507	59.026	64.481
1989	135.937	64.991	70.946
1990	157.869	68.123	89.746
1991	186.780	80.888	105.892
1992	218.317	93.298	125.019
1993	246.082	102.543	143.539
1994	269.982	112.873	157.109
1995	290.348	122.701	167.647
1996	313.415	132.639	180.776
1997	334.125	142.602	191.523
1998	347.473	152.684	194.789
1999	356.790	157.346	199.444
2000	373.745	162.524	211.221
2001	387.703	166.661	221.042
2002	396.601	170.488	226.113
2003	400.831	173.971	**226.860**
2004	395.063	173.567	221.496
2005	380.937	168.884	212.053
2006	367.312	164.520	202.792
2007	366.729	168.821	197.908
2008	376.917	175.177	201.740
2009	373.002	174.000	199.002
2010	383.627	179.151	204.476
2011	396.268	184.627	211.641
2012	390.273	181.515	208.758
2013	371.000	173.745	197.255
2014	362.200	168.252	193.948

www.pordata.pt

o género determina, em grande medida, uma predominância do sexo masculino nos cursos associados às engenharias e do sexo feminino nos cursos ligados às ciências sociais (Almeida et al., 2002; Balsa et al., 2001; Braga da Cruz et al., 1995; Castro & Yamamoto, 1998; Gago et al., 1994; Machado et al., 2003; Reay et al., 2005; Soares, 2003 cit Almeida, Guisande, Soares & Saavedra, 2006).

gender determines to a large extent a predominance of males in the courses associated to engineering and female in courses related to social sciences (Almeida et al., 2002; Balsa et al., 2001; Braga da Cruz et al., 1995; Castro & Yamamoto, 1998; Gago et al., 1994; Machado et al., 2003; Reay et al., 2005; Soares, 2003 cit Almeida, Guisande, Soares & Saavedra, 2006).

Alunos do sexo feminino matriculados no ensino superior: por área de formação
Female students enrolled in higher education: by area of education

Years	Education areas								
	Total	Education	Arts and Humanities	Social Sciencies **Law**	Sciencies, Maths Informatic	Engeeniering ,Construction	Agriculture	Health and Social Protection	Services
1991	105.892	16.281	14.421	39.228	11.405	9.853	3.364	8.599	2.741
1992	125.019	18.052	16.337	48.446	12.560	11.501	3.717	11.158	3.248
1993	143.539	20.466	18.383	57.858	13.761	12.440	4.195	12.599	3.837
1994	157.109	22.287	19.144	64.139	14.863	14.060	4.391	13.906	4.319
1995	167.647	22.734	19.017	71.925	14.069	15.883	4.405	14.738	4.876
1996	180.776	24.136	20.736	76.968	15.633	16.951	4.581	16.153	5.618
1997	191.523	25.805	21.934	80.154	16.471	18.623	5.404	16.833	6.299
1998	194.789	28.691	21.878	78.370	16.347	19.609	5.229	17.965	6.700
1999	199.444	31.099	22.074	76.986	16.856	20.430	5.756	18.783	7.460
2000	211.221	37.874	22.378	77.392	16.945	21.196	5.836	21.305	8.295
2001	221.042	41.685	23.428	76.167	17.015	21.935	5.790	25.933	9.089
2002	226.113	42.353	22.858	76.305	16.321	22.250	5.492	30.615	9.919
2003	226.860	39.371	22.027	75.930	15.989	22.783	5.125	34.924	10.711
2004	221.496	33.487	21.380	74.173	15.259	22.785	4.603	39.093	10.716
2005	212.053	27.646	20.280	71.286	14.181	21.599	4.251	42.446	10.364
2006	202.792	21.581	19.144	68.777	13.252	20.739	3.947	45.268	10.084
2007	197.908	17.622	18.230	68.284	12.904	20.543	3.887	46.443	9.995
2008	201.740	16.198	18.937	69.691	13.707	21.187	4.189	47.944	9.887
2009	199.002	15.667	18.219	69.183	12.787	20.946	3.864	48.037	10.299
2010	204.476	17.173	19.062	70.677	12.980	21.592	3.872	48.373	10.747
2011	211.641	18.196	20.542	72.934	13.311	21.976	3.970	49.618	11.094
2012	208.758	18.008	21.038	71.009	13.272	22.359	4.022	47.942	10.858
2013	197.255	15.498	20.391	67.339	13.378	21.691	4.010	44.355	10.434
2014	193.948	13.879	20.576	67.079	13.336	20.965	3.965	43.832	10.109

Diplomados no ensino superior: total e por sexo (www.pordata.pt)
Graduates in higher education: total and by sex

	Individual		
Years	Sex		
	Total	Masculine	Feminine
1994	32.622	12.041	20.581
1995	35.939	13.277	22.662
1996	39.216	13.987	25.229
1997	42.796	15.492	27.304
1998	46.478	16.808	29.670
1999	51.336	18.349	32.987
2000	54.255	18.658	35.597
2001	61.140	20.092	41.048
2002	64.098	21.051	43.047
2003	68.511	22.491	46.020
2004	68.668	23.448	45.220
2005	69.987	24.345	45.642
2006	71.828	24.840	46.988
2007	83.276	32.130	51.146
2008	84.009	33.900	50.109
2009	76.567	31.185	45.382
2010	78.609	31.354	47.255
2011	78.785	31.654	47.131
2012	81.410	32.579	48.831
2013	80.899	32.811	**48.088**

Apesar destas diferenças, será que os obstáculos para a utilização das suas capacidades no acesso a empregos e cargos para os quais estão qualificadas diminuíram?

Olhemos para alguns números

Despite these differences, did the obstacles to the use of their capabilities in the access to jobs and positions for which they are qualified decreased?

Let’s take a look at some numbers

Docentes do ensino superior: total e por sexo - Portugal
Teachers in higher education: total and by sex

Years	Sex		
	Total	Masculine	Feminine
2001	35.740	**21.169**	14.571
2002	36.191	**21.270**	14.921
2003	36.402	**21.154**	15.248
2004	36.773	**21.319**	15.454
2005	37.434	**21.321**	16.113
2006	36.069	**20.500**	15.569
2007	35.178	**19.973**	15.205
2008	35.380	**20.016**	15.364
2009	36.215	**20.459**	15.756
2010	38.064	**21.414**	16.650
2011	37.078	**20.836**	16.242
2012	35.482	**19.854**	15.628
2013	**33.528**	**18.783**	14.745

Verifica-se que, mesmo quando as percentagens de investigadoras e professoras universitárias são elevadas, a proporção de mulheres titulares de lugares de topo de carreira ou de cargos de direcção e de coordenação mantém-se baixa (Teresa Pinto, 2007 cit Nogueira, 2009: 105).

It is noticed that even when the proportions of women researchers and university professors are high, the proportion of women holders of career top jobs or managerial and coordination positions remain low (Teresa Pinto, 2007 cit Nogueira, 2009: 105).

Apesar de "… as mulheres representarem cerca de 40% da população activa no mundo ocidental, elas continuam a ser uma minoria nas posições de gestão, sendo praticamente invisíveis na gestão de topo" (Nogueira, 2009: 105).

Although "… women make up about 40% of the workforce in the Western world, they remain a minority in management positions, being virtually invisible in top management" (Nogueira, 2009: 105).

Gráfico C.V.2. Distribuição dos docentes (%) no ensino público universitário, segundo o sexo, por categoria profissional (2013/2014)

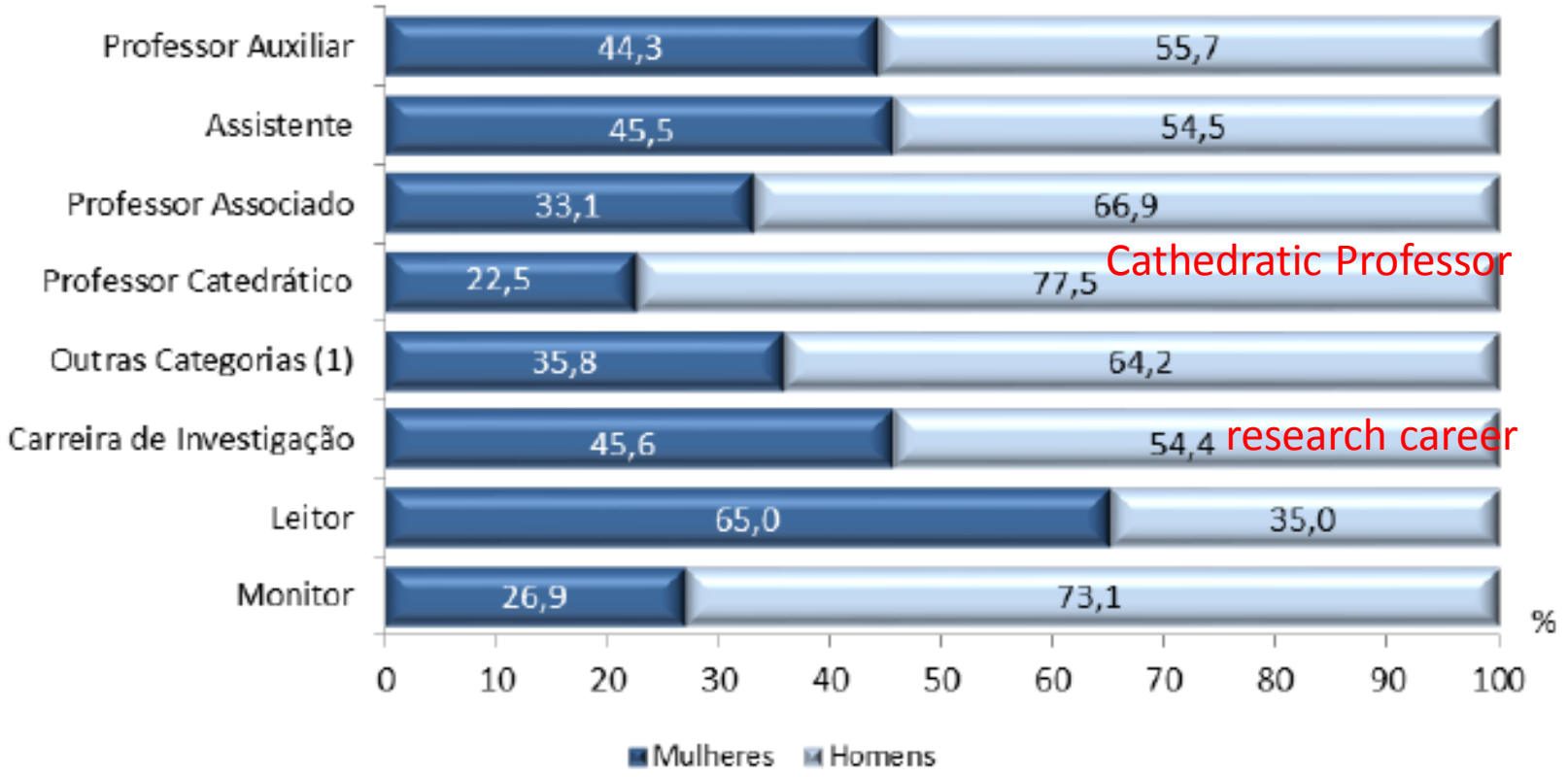
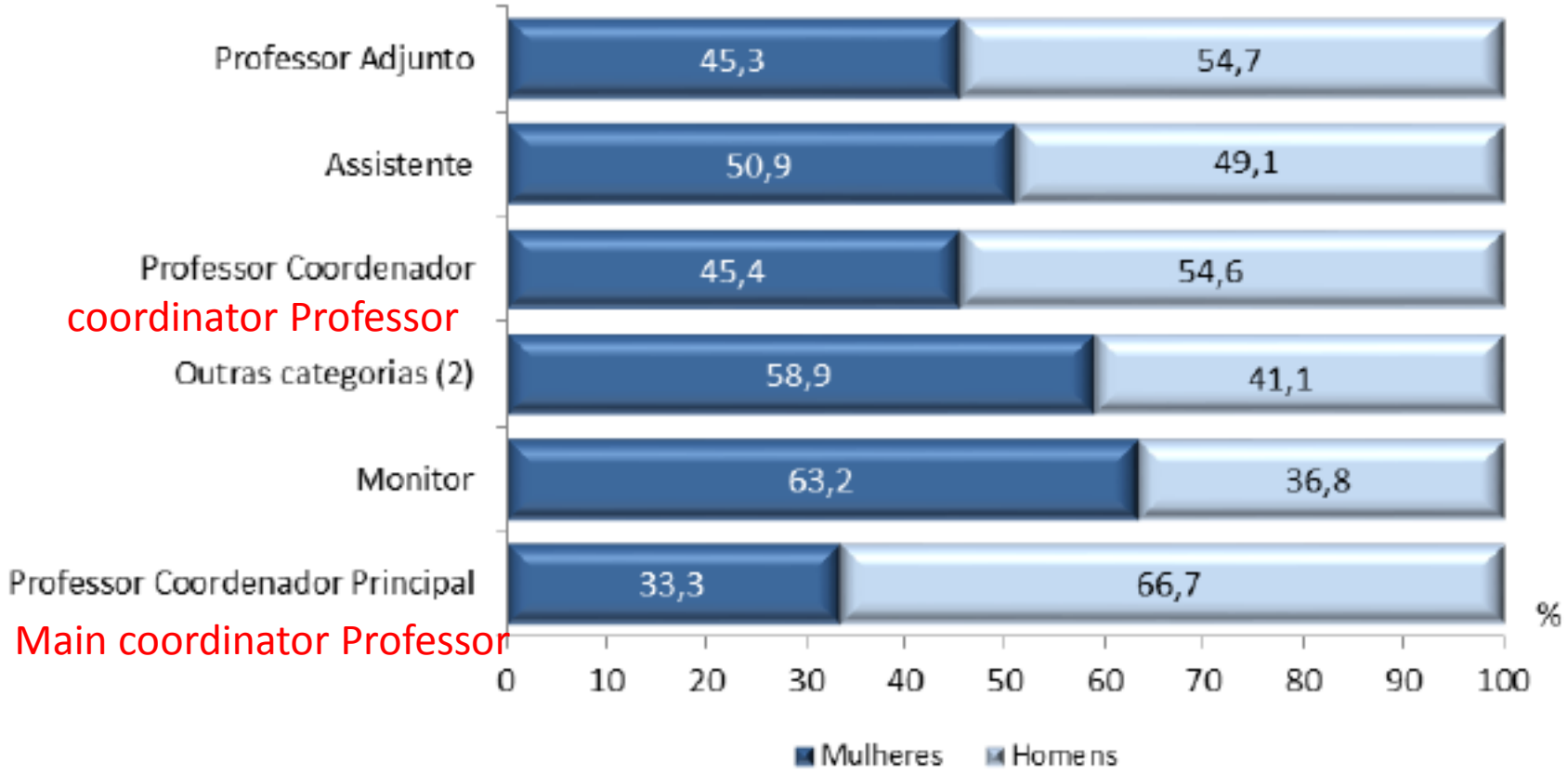
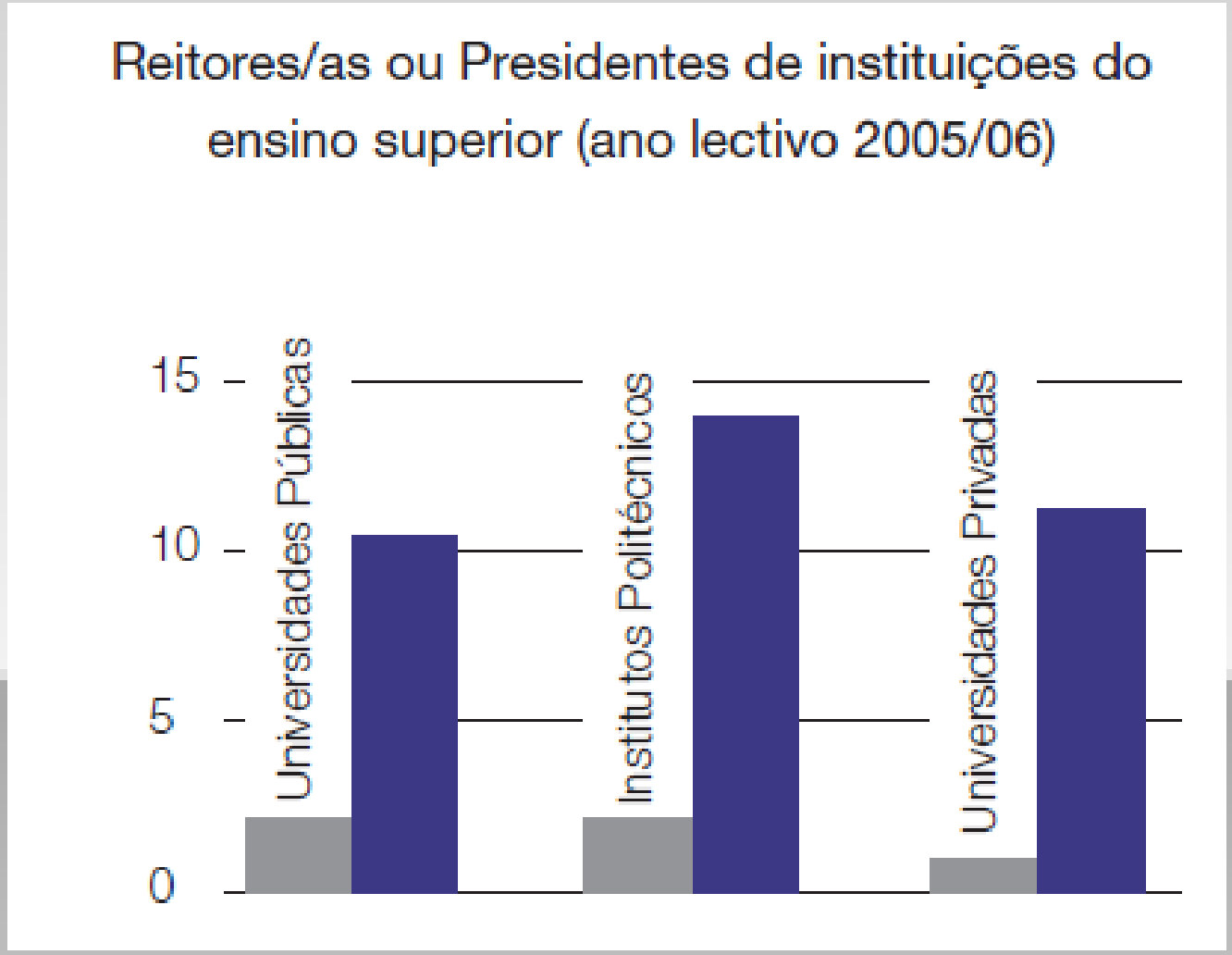


Gráfico C.V.3. Distribuição dos docentes (%) no ensino público politécnico, segundo o sexo por categoria profissional (2013/2014)



Nogueira (2009: 105) dizia que Judi Marshall em 1984, firmava que “existem, contudo, excepções e estas situam-se a nível de algumas categorias como é o caso da liderança por sucessão, por eminência científica e/ou por eleição.

Nogueira (2009: 105) wrote that in 1984 Judi Marshall said "there are, however, exceptions and these are situated at the level of some categories such as leadership by succession, by scientific prominence and / or by election.



Nogueira, C. (2009: 110).

Leading Teams– Public Universities

Universities	men	women	Total
rector	13	2	15
vice rector	37	11	48*
pro rector	28	14	42*
Total	78	27	105

*Not all data available

105 Leaders

27 Women – 25,7%

LEADING TEAMS– PUBLIC POLYTECHNIC INSTITUTES

Polytechnic Institutes	men	women	Total	
President	14	1	15	
vice president	21	8	29	*
pro president	19	5	24	*
Total	54	14	68	

*Not all data available

Total -68 Leaders

14 women – 20,6%

Managers

Polytechnic Institutes	**N**
men	9
women	6
Total	15

Universities	**N**
Men	7
Women	8
Total	15

Total – 30

Women – 14 (46,6%)

Student's Associations

Students are represented in management bodies:

General Council

Pedagogical Council

Referências Bibliográficas/Bibliographic References

Almeida, L. S., Guisande, M. A. , Soares, A. P., Saavedra, L. (2006). Acesso e Sucesso no Ensino Superior em Portugal: Questões de Género, Origem Sócio-Cultural e Percurso Académico dos Alunos. Psicologia: Reflexão e Crítica, 19 (3), 507-514.

Azevedo, Mª de (1909). A Educação das Mulher: Cartas Simples. *A mulher e a Criança. Orgão da Liga Republicana das Mulheres Portuguesas.* Ano I (1), abril, disponível em http://193.137.22.223/fotos/editor2/RDE/PP/MulherCrianca/1909_N1/index.html#/1/

Direção Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (2015). Perfil Docente 2013/2014. DGEEC. Consultado em http://www.dgeec.mec.pt.

Nogueira, C. (2009). As Mulheres na liderança. Números, ambiguidades e dificuldades in Guião da Educação: Género e Cidadania. Lisboa, CIG.

PORDATA (2015). População residente analfabeta com 10 e mais anos segundo o Censos: Total e por sexo. Dados obtidos em www.pordata.pt a 07-09-2015.

Rebelo, D. (2004). As conquistas democráticas da mulher portuguesa. Comunicação apresentada no 1º Congresso Democracia Portuguesa, Lisboa. http://www.25abril.org/specific/25abril2/pdfs/congresso/democracia/00.07- Dulce%20Rebelo.pdf

Thank you so much for your attention